

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
 Quinta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
 Sexta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
 Sábado - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
 Domingo - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
 Segunda-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
 Terça-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião

COVILHÃ

Quarta-Feira - **SANT'ANA** - CC Covilhã Shopping
 Quinta-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
 Sexta-Feira - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro
 Sábado - **PEDROSO** - Rua Com. Campos Melo
 Domingo - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
 Segunda-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
 Terça-Feira - **HOLON** - Alameda Pero da Covilhã



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
 racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
 Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.




URBANAFM
 muito mais música
 100.8 FM 97.5

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e sete do livro de notas número duzentos e cinquenta e oito-G deste mesmo Cartório, **ROSALINA DE JESUS FRADE ALVES**, NIF 185 862 403 e seu marido, **ÁLVARO MARTINS ALVES**, NIF 171 927 770, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, residentes na Rua Vale da Raposa, n.º 109, Valongo, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com a superfície coberta de noventa e três metros quadrados, destinado a habitação, sito na Rua do Norte, Silvosa, freguesia de Sarnadas de São Simão, concelho de Oleiros, confrontar do norte com Laurinda de Jesus Frade Antunes, do sul com Rua do Valinho, do nascente com Rua do Norte e do poente com Eugénia das Neves Gama Simão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na matriz predial respetiva em nome de herdeiros de Manuel António, sob o artigo 143, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil cento e setenta euros.

Está conforme o original.
 Castelo Branco onze de Janeiro de dois mil e dezanove.

A Notária
 Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1570 de 16/01/2019

Processo: 2160/18.5T8CTB Referência: 30770320
 Interdição / Inabilitação Data: 09-01-2019

Requerente: Ministério Público
 Requerido: Liliana Neuza Alves Fernandes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Inabilitação em que é requerida **Liliana Neuza Alves Fernandes**, filha de Vítor Manuel Alves Martins e de Maria Rosário Domingues Fernandes, solteira, nascida em 17-11-1999, na freguesia de Álvaro (Oleiros), com o NIF - 231659873, Cédula pessoal - Assento 31/1999, com domicílio na A P P A C D M, 6000-007 Castelo Branco, para efeito de ser decretada a sua inabilitação por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
 Dra. Margarida Allen Camacho Quental
A Oficial de Justiça,
 Ana Maria M. V. R. Barroqueiro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1570 de 16/01/2019


Processo: 2159/18.1T8CTB Referência: 30760216
 Interdição / Inabilitação Data: 07-01-2019

Requerente: Ministério Público
 Requerido: Maria Teresa dos Santos

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/ Inabilitação em que é requerida **Maria Teresa dos Santos**, viúvo, filha de José dos Santos e de Ana da Conceição, nascida em 01-04-1939, natural de Portugal - Castelo Branco - Cafede (Castelo Branco), BI - 6439124, com residência no **Centro Social de Beneméritos - Rua António Jorge, S/n, Póvoa de Rio de Moinhos, 6000-610 Póvoa de Rio de Moinhos**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
 Dr(a). Maria da Conceição Meireles
O Oficial de Justiça,
 Celestino Rodrigues Morgado

MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO



AVISO N.º 92/2018

Luís Manuel dos Santos Correia, Presidente da Câmara Municipal, faz saber que em 21 de dezembro de 2018, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, na sua reunião pública do Órgão Executivo, proceder à Revisão do Plano Diretor Municipal de Castelo Branco (PDMCB) que entrou em vigor através da publicação Resolução de Conselho de Ministros n.º 66/94, de 16 de junho de 1994, publicada no Diário da República (DR), II Série B, n.º 185, de 11 de agosto de 1994 com as sucessivas alterações que sobre o mesmo incidiram (das quais se destaca a 8ª Alteração publicada através do DR 2.ª série, n.º 70, de 7 de abril de 2017 que procedeu à republicação integral do Regulamento do PDMCB), revisão enquadrada nos termos do definido na alínea a) do n.º 2 do artigo 124.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) - Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio - e seguindo, com as devidas adaptações, os procedimentos estabelecidos no RJIGT para a sua elaboração, aprovação, ratificação e publicação, fixando para efeitos do n.º 1 do art.º 76.º o prazo de elaboração em 5 anos e para efeitos do n.º 2 do art.º 88.º o período de participação pública em 30 dias úteis. A área de intervenção da revisão do plano corresponde ao território do Município de Castelo Branco, com uma área aproximada de 1440km2.

Mais deliberou definir, para efeitos do n.º 3 do art.º 76.º RJIGT, a oportunidade e os termos de referência que fundamentam a revisão do PDMCB:

A oportunidade da Revisão do Plano Diretor Municipal de Castelo Branco decorre da necessidade de adequação à evolução das condições ambientais, económicas, sociais e culturais, que determinaram a elaboração da revisão do plano bem como à necessidade de adequação do plano ao novo quadro jurídico em vigor nas áreas do urbanismo, ambiente e ordenamento do território.

Os termos de referência que fundamentam a oportunidade da Revisão do Plano Diretor Municipal têm como objetivos gerais definir o modelo de organização espacial do território municipal, de acordo com os sistemas estruturantes, a classificação e qualificação dos solos bem como a delimitação das zonas de proteção

e de salvaguarda dos recursos e valores naturais e assentam essencialmente nos seguintes princípios:

- Estabelecer a estratégia de desenvolvimento do territorial municipal tendo como objetivo continuar a fixação da população e o rejuvenescimento da sua estrutura etária;
- Estabelecer uma política de solos, de ordenamento do território e de urbanismo e um modelo territorial com vista à criação de emprego e à salvaguarda e valorização dos recursos do território municipal;
- Articular as orientações estabelecidas pelos programas de âmbito nacional, regional e intermunicipal, continuando a afirmar a cidade de Castelo Branco como um centro urbano de referência;
- Proceder à uniformização de procedimentos e das normas técnicas e cartográficas a utilizar nos planos municipais de ordenamento do território, de acordo com o quadro jurídico atualmente em vigor.
- Promover a atualização das regras de classificação e qualificação do solo de forma criteriosa tendo como base princípios de sustentabilidade que promovam a proteção dos valores e dos recursos naturais, dos recursos hídricos, culturais, agrícolas e florestais, e a identificação da estrutura ecológica municipal;
- Estabelecer a especificação qualitativa e quantitativa dos índices, dos indicadores e dos parâmetros de referência, urbanísticos ou de ordenamento a aplicar no território municipal;
- Estabelecer uma política de localização e gestão de equipamentos de utilização coletiva com vista a continuar a construção de uma rede sustentável de equipamentos coletivos;
- Identificar e delimitar as áreas urbanas com vista a promover a reabilitação e a requalificação urbanas;
- Definir as estratégias e os critérios de localização, de distribuição e de desenvolvimento das atividades industriais, turísticas, comerciais e de serviços.

A Câmara Municipal deliberou ainda:

- Fundamentar a Revisão do PDMCB no relatório de avaliação da execução do planeamento municipal preexistente e de identificação dos principais fatores de evolução do município, conforme previsto na disposição transitória do n.º 2 do artigo 202 do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, em alternativa ao Relatório de Estado do Ordenamento do Território, elaborado nos termos do artigo 189.º do RJIGT;
- Sujeitar a Revisão do Plano Diretor Municipal a Avaliação Ambiental, seguindo o disposto no Decreto-Lei n.º 232/2007, de

15 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 58/2011, de 4 de maio, e atentos ao art.º 78.º do RJIGT.

- Que a presente deliberação municipal seja publicada através do Diário da República e divulgada através da comunicação social, da plataforma colaborativa de gestão territorial, no sítio na Internet da Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia do Concelho, estabelecendo-se um período de participação prévia de 30 dias úteis, a contar da data de publicação do presente aviso em DR, para a apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de Revisão do Plano Diretor Municipal de Castelo Branco, para efeitos do n.º 1 do art.º 76.º e do n.º 2 do art.º 88.º do RJIGT.

O Relatório de Avaliação da Execução do PDMCB em vigor e os documentos da deliberação do órgão executivo encontram-se disponíveis para consulta no sítio na internet desta instituição (em <http://www.cm-castelobranco.pt>), na Divisão de Urbanismo e Obras Particulares da Câmara Municipal e nas Sedes das Juntas de Freguesia do Município de Castelo Branco, devendo os interessados, no prazo estabelecido, proceder à formulação de informações, observações ou sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de revisão do PDM. O período de discussão pública será ainda divulgado através da comunicação social e da plataforma colaborativa de gestão territorial da Direção Geral do Território (em <http://pcgt.dgterritorio.pt>).

Assim, nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT, decorrerá por um período de 30 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso em Diário da República, um processo de audição ao público, durante o qual os interessados poderão proceder à formulação de sugestões, bem como à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de revisão do Plano, devendo as mesmas ser dirigidas ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e podendo ser entregues no Balcão Único de Atendimento do Município, durante o horário normal de expediente (segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 16h30), remetidas por correio para Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco, ou enviadas para o endereço eletrónico camara@cm-castelobranco.pt.

Paços do Município de Castelo Branco, 21 de dezembro de 2018

O Presidente da Câmara
 Dr. Luís Manuel dos Santos Correia